

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** INFECÇÃO HOSPITALAR RELACIONADA AOS VISITANTES E ACOMPANHANTES EM AMBIENTES CRÍTICOS

**Relatoria:** Rafaela Bramatti

Aline Facchi

**Autores:** Karonllay Fonseca Nonato

Hugo Razini Oliveira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** As infecções hospitalares (IH) ainda hoje são um dos grandes agravantes da saúde pública e privada do país, trazendo malefícios principalmente aos pacientes, entretanto, as preocupações também estão voltadas para os visitantes e acompanhantes nas áreas críticas. Uma das principais medidas de prevenção e controle das infecções, encontra-se na higienização correta das mãos e na paramentação adequada, antes da entrada em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), ou até mesmo em áreas hospitalares comuns, como leitos de alojamentos conjuntos e entre outros. **OBJETIVO:** Identificar se os acompanhantes de pacientes internados na UTI receberam orientações com relação aos cuidados necessários, quais são, quais profissionais realizaram e qual momento este acompanhante recebe as informações. **METODOLOGIA:** O presente artigo é uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa e quantitativa de cunho exploratório-descritivo. Após aprovação do Comitê de Ética nº 3.479.669, foram realizado questionário no mês de agosto de 2019 em um Hospital do Oeste do Paraná, com dez acompanhantes de pacientes internados na UTI após o horário de visita em local apropriado onde foi explicado os objetivos da pesquisa, solicitado a assinatura do TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) e questionado para os acompanhantes questões referentes às orientações sobre os cuidados relacionados a prevenção de Infecção. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** 100% dos participantes relataram conhecer o que são Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), mas em contrapartida somente 40% dos participantes disseram que foram orientados a usá-los na UTI, 90% da população alvo citou que conhecia a extrema importância da lavagem adequada das mãos antes da entrada na UTI, no entanto 50% dos participantes disseram que não foram orientados de como proceder com essa lavagem e 67% dos entrevistas foram orientados por enfermeiros antes de entrar para a visita no setor. **CONCLUSÃO:** Foi possível observar que a grande maioria dos visitantes receberam as informações necessárias, porém em alguns momentos houveram lacunas. Visto que o profissional enfermeiro é o principal responsável por essas orientações, revelando a importância deste profissional, porém ainda existem pontos a serem melhorados em prol do paciente e do visitante.